

Indicadores Conjunturais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
DCECO - Departamento de Ciências Econômicas

Nº.26 Vol.26

maio/15

Professores do DCECO
Alexandre Rodrigues D'Almeida
Aline Cristina da Cruz
Daniela Almeida Raposo Torres
Eneida Maria Goddi Campos
Glauco Manuel dos Santos
Luís Eduardo de V. Rocha
Márcio Carneiro dos Reis
Múcio Tostas Gonçalves
Norberto Martins Vieira
Patrícia Lopes Rosado
Renilson Rodrigues da Silva
Sérgio Magno Mendes
Simone Faria Narciso Shiki
Talles Girardi de Mendonça

Responsáveis pela Publicação

Coordenador:
Norberto Martins Vieira

Técnico:
Paulo Afonso Palumbo

Acadêmicos:
Gabrielle Alves Pansanato
Mariana Carolina da Silva
Pedro Henrique de Souza Nadú

Toda a correspondência deverá ser enviada a:
UFSJ – Depto. de Ciências Econômicas – Indicadores Conjunturais
Praça Frei Orlando, 170 – Centro.
São João del – Rei – MG – CEP: 36.307-904
Fone: (32)3379-2537 – Telefax: (32) 3379-2306
Endereço na Internet: <http://www.ufsj.edu.br/dceco>
E-mail: palumbo@ufsj.edu.br
CDU. 338 (81) (05)
338 (815.1 SJR)

O Boletim Indicadores Conjunturais de São João del-Rei pode também ser encontrado entre as Revistas Eletrônicas da Rede Acadêmica de Ciências Econômicas da UFRJ.
<http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/>

INDICADORES CONJUNTURAIS
Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ – Depto. Ciências Econômicas.
CDU 338(810)(05)
338(815 S.J.D.R.) (05)

1- PREÇOS E SALÁRIOS

1.1 CESTA BÁSICA

Junho de 2015

O custo da cesta básica, no mês de junho de 2015, na cidade de São João del Rei, registrou uma queda de 9,85% em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõe a cesta básica, nove registraram queda em seus preços, dois tiveram aumento e dois permaneceram estáveis: o arroz tipo 2 e o leite tipo C.

Os acréscimos de preços mais significantes foram registrados nos seguintes produtos: a carne bovina de 2ª, 7,15% a farinha de trigo, 4,90%;. As quedas mais significativas foram: a batata, 57,54%; a banana, 39,72% e o tomate, 24,55%;

Quanto ao poder aquisitivo do trabalhador sanjoanense, que possui renda líquida mensal de R\$ 724,96 observa-se que o mesmo desembolsou, no mês de junho deste ano, 34,76% deste montante – o equivalente a R\$ 251,96 – para adquirir a cesta básica. Portanto, restaram-lhe R\$ 473,00 para o pagamento de outras despesas.

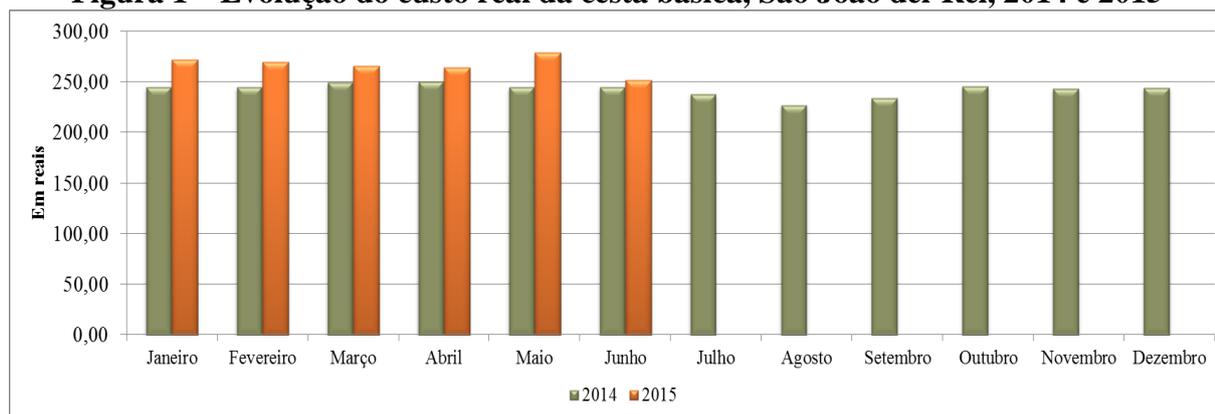
Tabela 1- Custo da cesta básica

Produtos	Quantidade	Mai/15	Junho/15	Var. mês
Açúcar cristal	3 kg	4,47	4,05	-9,40
Arroz tipo 2	3 kg	4,79	4,79	0,00
Café em pó	0,600kg	7,15	6,75	-5,59
Farinha de trigo	1,5kg	3,67	3,85	4,90
Feijão preto	4,5kg	16,86	15,89	-5,75
Leite tipo C	7,5 l	15,60	15,60	0,00
Margarina	0,750kg	5,31	4,46	-16,01
Óleo de soja	0,900ml	2,91	2,57	-11,68
Pão francês	120un	49,68	48,96	-1,45
Banana	7,5kg	22,28	13,43	-39,72
Batata	6 kg	17,38	7,38	-57,54
Tomate	9 kg	45,45	34,29	-24,55
Carne bovina de 2ª.	6 kg	83,94	89,94	7,15
CUSTO DA CESTA	-	279,49	251,96	-9,85
Variação mensal	-	5,56	-9,85	
Variação Anual (%) (1)	-	18,04	6,41	
Salário Mínimo líquido (2)	-	724,96	724,96	
Custo Cesta/S. Mínimo (%) (2)	-	38,55	34,76	
Inflação IPCA/IBGE	-	0,74		
Inflação IPCA/IBGE acumulada		5,34		
(1) Custo da cesta em dezembro/2014..... R\$ 236,78				
(2) Deduzidos 8% da Previdência				

Cesta básica de acordo com o Decreto Lei 399/1938

Coordenador: Prof. Norberto Martins Vieira

Paulo Afonso Palumbo - Técnico administrativo

Figura 1 – Evolução do custo real da cesta básica, São João del-Rei, 2014 e 2015

Fonte: Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de São João del-Rei.

2- SERVIÇOS

2.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO/SPC

Conforme dados da Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei, o total de consultas registradas, no mês de maio de 2015, foi de 20.887. Este número representa um acréscimo de 11,49% em relação ao mês anterior e decréscimo de 9,9% em relação ao mesmo mês do ano passado. Se comparado ao igual período do ano anterior com o mesmo período de 2015, identifica-se decréscimo de 8,96%.

Em maio deste ano, houve o total de 2.238 registros no SPC, representando uma queda de 16,43% em relação ao mês anterior e de 4,64% em relação ao mesmo mês do exercício de 2014. No acumulado de 2015, se comparado ao mesmo período do ano passado, houve acréscimo de 5,75%.

Quanto aos cancelamentos, os números registrados foram de 1.425, indicando um decréscimo de 6,13% em relação ao mês anterior e acréscimo de 17,96%, comparando com o mesmo mês do ano de 2014. Se comparado o acumulado de 2015 com o mesmo período de 2014, registra-se acréscimo de 7,94%.

Tabela 2- Serviço de proteção ao crédito, São João del-Rei, 2014 e 2015

Período	Consultas		Registros		Cancelamentos	
	Mês		Mês		Mês	
	Abril	Maio	Abril	Maio	Abril	Maio
2014	20.078	23.181	2.063	2.347	1.092	1.208
2015	18.734	20.887	2.678	2.238	1.518	1.425
Varição mês anterior	-0,19	11,49	-5,6	-16,43	2,22	-6,13
Varição ano anterior	-6,69	-9,9	29,81	-4,64	39,01	17,96
Varição igual o período do ano anterior	-8,68	-8,96	8,82	5,75	5,43	7,94

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei.

2.2. CHEQUES SEM FUNDOS (VÍDEO CHEQUE)

Conforme informações da Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei, em maio de 2015, foram incluídas trinta e uma pessoas no cadastro de cheques sem fundos. Representando um acréscimo de 82,35% em relação ao mês anterior e queda de 57,53% frente ao mesmo mês do ano de 2014. Na comparação de janeiro a maio de 2015 com o mesmo período do ano anterior, a variação foi de 22,71% para menos.

Quanto às exclusões em maio de 2015, foram excluídas trinta e sete pessoas no cadastro de cheques sem fundos. O que representa uma variação positiva de 19,35% em comparação ao mês anterior e 32,14% em relação ao mesmo mês de 2014. Na comparação de janeiro a maio de 2015 com o mesmo período de 2014 registrou aumento de 23,66%.

Tabela 3 – Número de pessoas incluídas e excluídas do cadastro do SPC, São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	2014	2015	Variação (%)			2014	2015	Variação (%)		
	Inclusão		Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual Período do ano Anterior	Exclusão		Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Março	49	63	320,00	28,57	-1,75	27	30	275,00	11,11	-12,96
Abril	20	17	-73,02	-15,00	-3,73	11	31	3,33	181,82	20,00
Maio	73	31	82,35	-57,53	-22,71	28	37	19,35	32,14	23,66

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei.

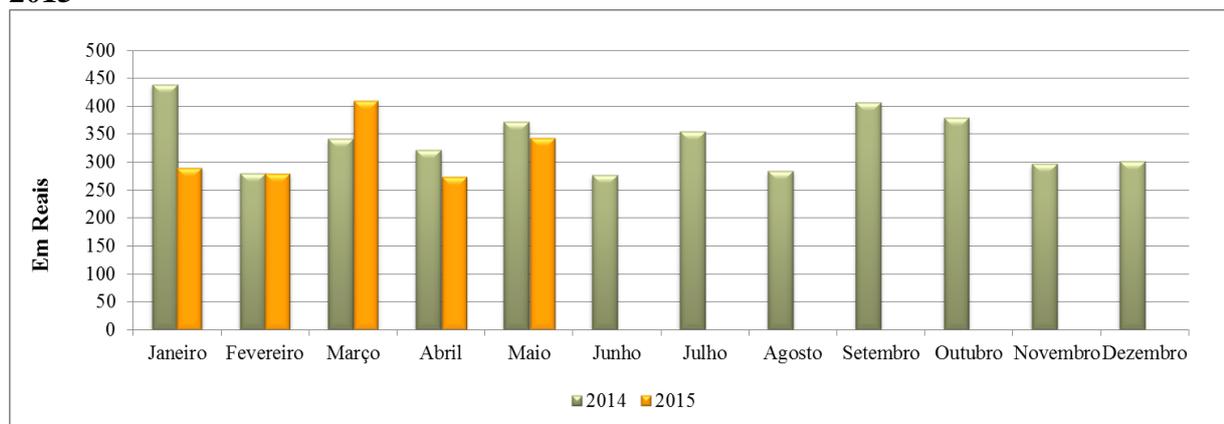
Tabela 4 – Número de títulos protestados, São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Número de títulos protestados		Variação (%)		
	2014	2015	Base - mês anterior	Base-ano Anterior	Igual período do ano anterior
Março	342	411	46,79	20,18	-7,45
Abril	322	275	-33,09	-14,60	-9,11
Maio	372	344	25,09	-7,53	-8,77

Fonte: Cartório de Títulos e Protestos em São João del-Rei.

De acordo com dados do Cartório de Títulos e Protestos de São João del-Rei, em maio de 2015, os registros apontam 344 títulos protestados, o que revela um acréscimo de 25,09% em relação ao mês anterior. Na análise comparativa com maio de 2015, nota-se também um decréscimo de 7,53%, e na observação e comparação do acumulado de janeiro a maio de 2015, em comparação ao mesmo período de 2014, queda de 8,77%.

Figura 2 – Evolução do número de títulos protestados em São João del-Rei 2014 e 2015



Fonte: Cartório de Títulos e Protestos de São João del-Rei.

2.3 – MOVIMENTO NOS CORREIOS EM SÃO JOÃO DEL-REI

Tabela 5– Registro das operações realizados nos correios de São João del-Rei, 2015

Serviços	Fevereiro 2015	Março 2015	Abril 2015	Maio 2015
Encomendas nacionais	3.970	4.030	4.304	4.890
Encomendas internacionais	43	37	35	37
Cartas e impressos registrados	25.810	24.730	25.110	26.000
Remessa local	275	263	264	269
SERCA(*)	1.401	1.390	1.403	1.502
Vales Postais (emissão)	3	2	1	2
Cheques-correios (emissão)	-	-	-	-
Vales Postais (pagos)	10	8	9	10
Cheques – correios (pagos)	-	-	-	-
Telemáticos nacionais	49	50	47	50
Telemáticos internacionais	1	-	-	-
Índice de ocupação - Caixas postais % (**)	60	61	61	61

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT).

Notas: (*)SERCA (Serviço de coleta, transporte e entrega de malotes).

O tipo de serviço foi substituído de SEED para Remessa Local.

(**) Índice de ocupação = número de caixas postais alugadas x 100
número total de caixas postais

2.4. MOVIMENTO DO TERMINAL RODOVIÁRIO EM SÃO JOÃO DEL-REI

Conforme dados fornecidos pelo Terminal Rodoviário de São João del-Rei, o número de passagens vendidas, em maio foi de 29.973, registrando queda de 4,84% em relação ao mês anterior e de 7,18% em relação ao mesmo mês do exercício passado. Comparando janeiro a maio de 2015 com o mesmo período do ano anterior, registra decréscimo de 7,97% no número de passagens vendidas.

Tabela 6- Número de passagens vendidas no terminal rodoviário de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Número de passagens vendidas		Variação (%)		
	2014	2015	Base - mês Anterior	Base – ano anterior	Igual período do ano anterior
Março	31.790	30.723	8,32	-3,36	-8,59
Abril	33.820	31.498	2,52	-6,87	-8,16
Maio	32.291	29.973	-4,84	-7,18	-7,97

Fonte: Terminal Rodoviário de São João del-Rei.

3- FINANÇAS

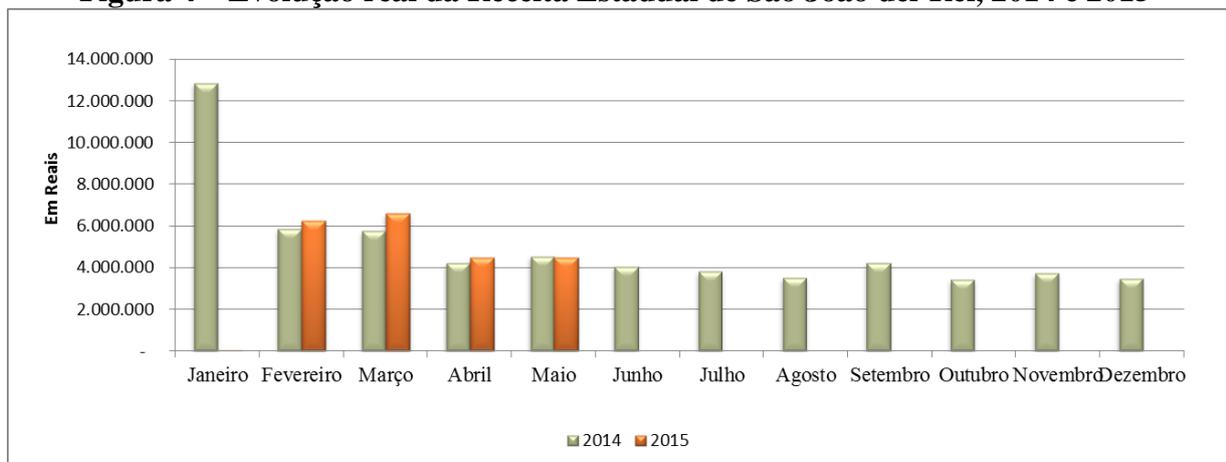
3.1. RECEITA ESTADUAL

A receita estadual arrecadada pela Agência Fazendária de São João del-Rei foi de R\$ 4.498.614 milhões em maio de 2015, registrando aumento, descontada a inflação medida pelo IGP-DI de 0,51% em relação ao mês anterior e queda de 1,30% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na comparação do igual período acumulado do ano anterior, houve decréscimo de 34,35%.

Tabela 7- Receita Estadual de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Março	5.790.887	6.515.062	5.760.844	6.515.062	5,69	13,09	-48,13
Abril	4.270.135	4.458.119	4.228.909	4.458.119	-32,20	5,42	-39,84
Maio	4.581.208	4.498.614	4.557.708	4.498.614	0,51	-1,30	-34,35

Fonte: Agência Fazendária de São João del-Rei.

Figura 4 – Evolução real da Receita Estadual de São João del-Rei, 2014 e 2015

Fonte: Agência Fazendária de São João del-Rei.

3.3. RECEITA DA PREFEITURA

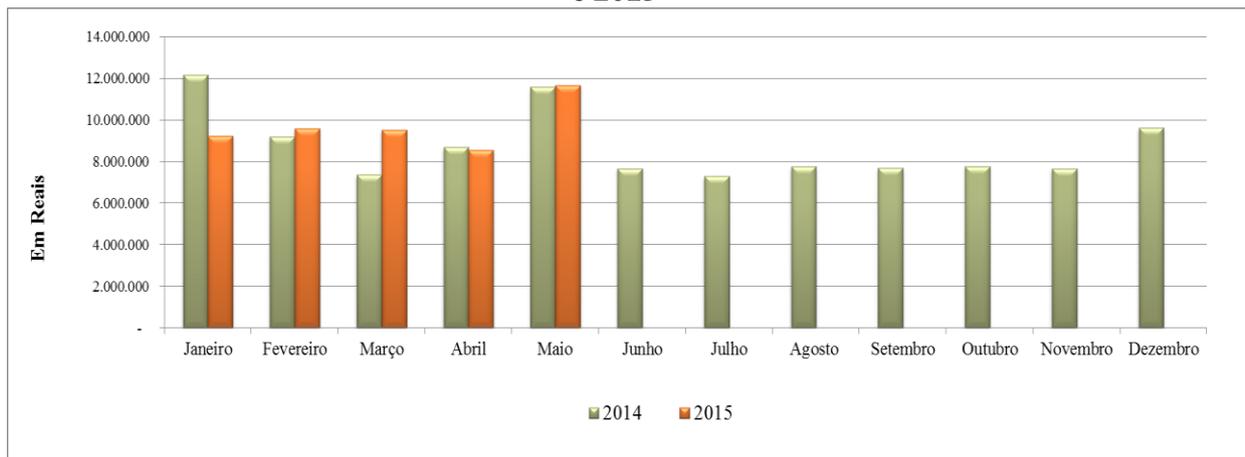
A receita referente aos impostos, taxas e transferências da Prefeitura Municipal de São João del-Rei foi de, aproximadamente, R\$ 11.686.663 milhões, em maio de 2015. Em termos reais, ou seja, se descontada a inflação (IGP-DI), houve acréscimo de 36,36% em relação ao mês anterior e de 0,82% em relação a maio de 2014. No acumulado do ano de 2015 em comparação com o mesmo período do ano passado registrou-se uma queda de 0,80%.

Tabela 8- Receita da Prefeitura de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Março	7.292.872	9.403.894	7.365.910	9.403.894	-0,68	27,67	27,67
Abril	8.639.132	8.536.253	8.686.477	8.536.253	-9,23	-1,73	-2,38
Maió	11.475.513	11.686.663	11.591.119	11.686.663	36,36	0,82	-0,80

Fonte: Agência Fazendária de São João del-Rei.

Figura 5 – Evolução do montante arrecadado pela Prefeitura de São João del-Rei, 2014 e 2015



Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei.

3.4. DAMAE – RECEITAS CORRENTES (EXCLUSIVE TRANSFERÊNCIAS)

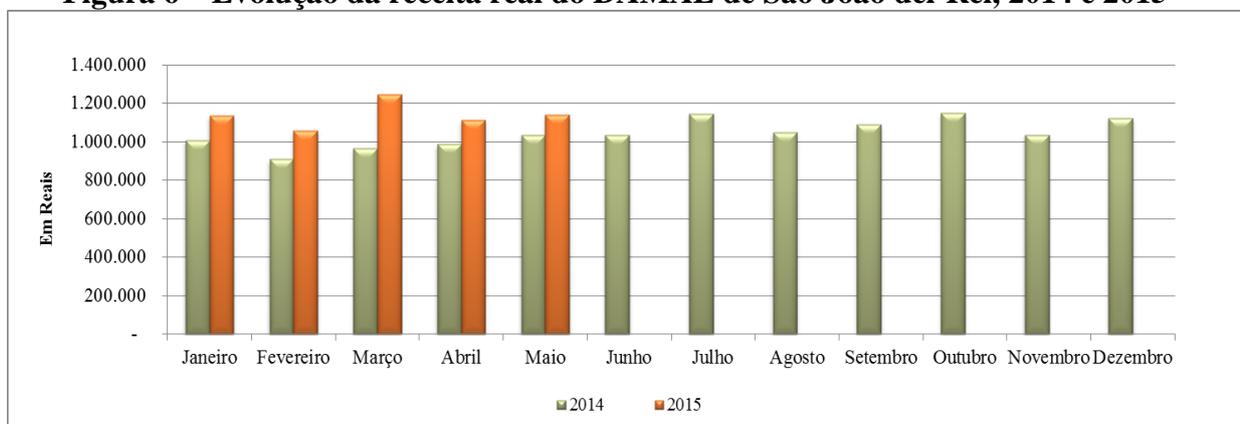
A receita do DAMAE atingiu aproximadamente R\$ 1.140.027 milhões, em maio de 2015, que revela um acréscimo de 2,47% em relação ao mês anterior e de 10,05% na análise comparativa com o mesmo mês do ano passado. Já o acumulado do ano de 2015 em comparação com o mesmo período de 2014 registrou acréscimo de 4,67%.

Tabela 9- Receita Corrente no município de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período
Março	972.797	1.230.339	967.750	1.230.339	17,69	27,13	3,02
Abril	996.752	1.108.155	987.129	1.108.155	-10,75	12,26	4,15
Mai	1.041.260	1.140.027	1.035.919	1.140.027	2,47	10,05	4,67

Fonte: DAMAE

Figura 6 – Evolução da receita real do DAMAE de São João del-Rei, 2014 e 2015



Fonte: DAMAE, Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto de São João del-Rei

3.5. ARRECAÇÃO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, LATICÍNIOS E DERIVADOS

O valor da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da indústria sanjoanense, em maio de 2015 foi de R\$ 1.136.903 milhões. Este valor, quando descontado a inflação segundo o IGP-DI, registra aumento de 17,07% em relação ao mês anterior e queda de 2,57% em relação ao mesmo mês de 2014. Quando usado como base o somatório dos cinco meses de 2015 identifica-se decréscimo de 3,35%.

Tabela 10- Arrecadação de ICMS da indústria de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Março	594.330	740.410	600.283	740.410	25,51	23,34	-27,13
Abril	684.864	539.442	688.617	539.442	-27,81	-21,66	-25,40
Maio	1.133.195	1.136.903	1.166.913	1.136.903	17,07	-2,57	-3,35

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

O valor da arrecadação do ICMS dos laticínios em São João del-Rei, em maio de 2015, foi de R\$ 91.148 mil. Se descontada a inflação conforme o IGP-DI, tem-se acréscimo real de 90,13% em relação ao mês anterior e de 38,35% em relação ao mesmo mês de 2014. Quando comparado o somatório dos cinco meses de 2015 ao mesmo período do ano anterior, registrou-se aumento de 331,04%.

Tabela 11- Arrecadação de ICMS do setor de laticínios de São João del-Rei, 2014 e 2015

VARIAÇÃO LATICÍNIOS

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano
Março	55.524	43.454	55.757	43.454	-51,10	-22,07	509,14
Abril	67.678	47.749	68.049	47.749	8,88	-29,83	392,40
Maio	65.226	91.148	65.883	91.148	90,13	38,35	331,04

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

Em relação ao comércio, a arrecadação do ICMS em maio, foi de aproximadamente R\$ 554.904 milhões, descontada a inflação medida pelo IGP-DI. Tal cenário revelou acréscimo de 2,46% em relação ao mês anterior e decréscimo de 49,14% em relação ao mesmo mês do exercício de 2014. Quando comparado o somatório de janeiro a maio de 2015 ao mesmo período do ano passado, observa-se também um decréscimo de 31,34%.

Tabela 12- Arrecadação de ICMS do comércio de São João del-Rei, 2014 e 2015

VARIÇÃO COMÉRCIO							
Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Março	861.678	790.798	897.371	790.798	-10,48	-11,88	-6,83
Abril	910.649	966.041	942.058	966.041	21,04	2,55	-4,07
Maio	1.080.203	554.904	1.091.085	554.904	2,46	-49,14	-31,34

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

3.6. BENEFÍCIOS PAGOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O valor dos benefícios pagos pelo INSS da Agência de São João del-Rei aos beneficiários sãojoanenses e de municípios circunvizinhos referente às pensões, aposentadorias, auxílios, entre outros, registrado, em maio de 2015, foi de R\$ 37.070.266 milhões. Analisando-se o valor total de benefícios pagos, observa-se no mês de maio que houve um acréscimo de 0,24% em relação ao mês anterior.

Tabela 13- Benefícios pagos pela Previdência Social, São João del-Rei, 2015

Meses	Valores líquidos R\$ (*)			Quantidade de benefícios		Variação (valores líquidos)	
	Rural	Urbano	Urbano + Rural	Rural	Urbano	Total	Mês Anterior
Março	6.394.479	30.405.038	36.799.517	8.473	32.755	41.228	0,09
Abril	6.405.643	30.575.930	36.981.572	8.485	32.891	41.376	0,49
Maio	6.421.418	30.648.848	37.070.266	8.509	32.943	41.452	0,24

Fonte: INSS - Agência de Barbacena (MG).

Nota: (*) descontados o Imposto de Renda

4-INDÚSTRIA

4.1. CONSTRUÇÃO CIVIL

Em abril, foram aprovadas quarenta e quatro plantas pela Prefeitura Municipal de São João del-Rei, número que aponta por sua vez acréscimo de 4,76% em relação ao mês anterior e um decréscimo de 9,40% analisando-se a área acumulada do ano de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 14 - Plantas aprovadas pela Prefeitura de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Número de plantas aprovadas		Acumulado no ano		Metros quadrados (mês)		Metros quadrados (acumulado no ano)	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Março	28	60	102	103	3.811,35	7.559,54	19.672,05	23.196,91
Abril	49	42	151	145	13.853,76	4.955	33.525,81	28.151,91
Maio	54	44	205	189	7.826,80	9.312,80	41.352,61	37.464,71

Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei, Departamento de Obras

4.2. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Em maio de 2015, o número de importações atingiu US\$ 1.947.892 mil. Tal valor na comparação com o mesmo período do ano anterior aponta um aumento de 419,85%. Já a exportação alcançou um total de US\$ 2.188.211 milhões em maio de 2015, o que indica uma queda de 67,89%. Desta forma, na definição do saldo comercial, registra-se o valor positivo de US\$ 240.319 milhões. Isso significa que a balança comercial é favorável, ou seja, a exportação é maior que a importação.

Tabela 15 - Importação e exportação de produtos em São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Exportação (US\$) (A)		Importação (US\$) (B)		Variação Anual %		Saldo (A-B) 2014
	2014	2015	2014	2015	A	B	
Março	5.076.236	3.962.074	239.521	699.336	-21,94	191,97	3.262.738
Abril	6.893.883	5.870.971	435.612	1.258.588	-14,83	188,92	4.612.383
Maio	6.816.409	2.188.211	374.696	1.947.892	-67,89	419,85	240.319

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

(<http://www.mdic.gov.br/sitio/sistema/balanca/>).

Tabela 16 - Principais países e produtos importados e exportados por São João del-Rei, maio/2015

Países de Importação	Países de Exportação	Produtos Importados	Produtos Exportados
China	Alemanha	Fluoretos; fluorossilicatos, fluoroaluminatos e outros sais complexos de flúor	Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos, de metais
India	Japão	Outros ácidos inorgânicos e outros compostos oxigenados inorgânicos dos elementos não metálicos	Ferro-ligas
EUA	EUA	Alumínio em formas brutas	Minérios de nióbio, tântalo, vanádio ou de zircônio, e seus concentrados
Polonia	Belgica	Metais alcalinos ou alcalino-terrosos; metais de terras raras, escândio e ítrio, mesmo misturados ou ligados entre si; mercúrio	Barras e perfis, de alumínio
Chile	Tailândia	Tijolos, placas (lajes), ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes, para construção, refractários, que não sejam de farinhas siliciosas fósseis nem de terras siliciosas semelhantes	Fios de alumínio

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

(<http://www.mdic.gov.br/sitio/sistema/balanca/>).

5-ESTATÍSTICAS SOCIAIS E DEMOGRÁFICAS

5.1. EMPREGO FORMAL

De acordo com as informações do Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED, em maio de 2015 foram admitidas 473 pessoas, registrando uma queda de 6,71% em relação ao mês anterior e 21,30% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Quanto aos desligamentos, em maio de 2015 foram contabilizados 468 desligamentos. O resultado é um decréscimo de 20,95% em relação ao mês anterior e de 17,89%, comparado ao mesmo mês do ano passado. A diferença entre admitidos e desligados, em maio deste ano registra saldo positivo de cinco empregos, ou seja, o total de admissões foi superior ao volume de demissões.

Tabela 17 – Evolução do mercado de trabalho formal, São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Admissões		Desligamentos		Admitidos	Desligados
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Março	547	572	598	608	-51	-36
Abril	623	507	552	592	71	-85
Maio	601	473	570	468	31	5

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Nota: Trabalhadores registrados em estabelecimentos com mais de quatro empregados com carteira Assinada

Tabela 17.1 – Evolução do emprego por setor da atividade econômica

SETORES	MAIO/2015				NO ANO*			
	TOTAL ADMIS	TOTAL DESLIG	SALDO	VARIAC EMPRE % **	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG	SALDO	VARIAC. EMPRE %
EXTRATIVA MINERAL	1	2	-1	-0,75	4	22	-18	-12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	36	37	-1	-0,04	233	309	-76	-3,01
SERV INDUST DE UTIL PUBLICA	0	0	0	0,00	2	1	1	33,33
CONSTRUÇÃO CIVIL	65	61	4	0,38	307	383	-76	-6,65
COMÉRCIO	203	206	-3	-0,05	1.093	1.361	-268	-4,63
SERVIÇOS	156	139	17	0,27	903	881	22	0,35
ADM PUBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
AGROPECUÁRIA	12	23	-11	-2,58	69	114	-45	-9,74
TOTAL	473	468	5	0,03	2.611	3.071	-460	-2,81

Fonte: MTE - cadastro geral de empregados e desempregados-lei 4923/65

*Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referencia os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

** A variação mensal do emprego toma como referencia o estoque do mês anterior.

5.2. NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

Tabela 18-Número de registros de nascimento, casamentos e óbitos em São João del-Rei, 2015

Eventos	2013	2014	2015			
	Total anual	Total anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Nascidos vivos	982	946	250			
Casamentos	419	403	85			
Óbitos	471	726	236			
Óbitos fetais	10	19	2			
Óbitos < 1 ano	3	10	3			
Óbitos 1 – 4 anos	02	2	2			
Óbitos 5 - 19 anos	16	15	9			
Óbitos 20 – 49 anos	102	69	20			
Óbitos >50 anos	513	573	200			

Fonte: Cartório de Registro Civil.

6 - INDICADORES NACIONAIS

6.1. INDICADORES NACIONAIS

Tabela 20 – Evolução de alguns dos principais indicadores nacionais (%), 2014/2015

Indicador	Novembro 2014	Dezembro 2014	Janeiro 2015	Fevereiro 2015	Março 2015	Abril 2015	Mai 2015
TR	0,0483	0,1053	0,0878	0,0168	0,1296	0,1074	0,1153
Poupança	0,6043	0,5485	0,6058	0,5882	0,5169	0,6302	0,6079
INPC/IBGE	0,53	0,62	1,48	1,16	1,51	0,71	0,99
IGP-DI/FGV	1,14	0,38	0,67	0,53	1,21	0,92	0,40
IGP-DI acumulado	3,3871	3,7800	0,6700	1,2036	2,4281	3,3705	3,7839
ICV/DIEESE	0,52	0,52	2,25	1,40	1,26	0,55	0,57
IPCA/IBGE	0,51	0,78	1,24	1,22	1,32	0,71	0,74
INCC-M/FGV	0,30	0,25	0,70	0,50	0,36	0,65	0,45

Fonte: TR = Taxa Referencial; IGP = Índice Geral de Preços; INPC = Índice Nacional de Preços ao Consumidor; IGP-DI/FGV = Índice Geral de Preços - Fundação Getúlio Vargas; ICV = Índice do Custo de Vida, DIEESE = Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos; IPCA/IBGE = Índice de Preços ao Consumidor Amplo, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; INCC/FGV = Índice Nacional de Construção Civil, Fundação Getúlio Vargas.

ARACÊ: UMA NOVA PERSPECTIVA DE VIDA PARA OS INVISÍVEIS.

Gabrielle Alves Pansanato
Mariana Carolina da Silva
Pedro Henrique Souza Nadú

Um dos problemas existente na sociedade é a situação das pessoas que se encontram à margem dela, que por um motivo ou outro se tornam moradores de rua, usuários de drogas, ladrões etc. A história dessas pessoas é desconhecida, mas as pessoas insistem em julgá-las. Mas o maior problema, por incrível que pareça, não é esse. Quando essas pessoas resolvem sair dessa situação e “dar a volta por cima”, acabam sendo impedidos de fazê-lo, pois o passado não favorece a inserção delas no mercado de trabalho.

A ideia do Projeto Aracê surgiu quando Claudia Pires Lessa, diretora da Vina Equipamentos e Construções, estava no 4º Festival Lixo e Cidadania, que aconteceu em setembro de 2005 em Belo Horizonte, e nesse evento foi apresentada por diversos palestrantes e membros dos movimentos sociais e organizações de apoio à população de rua e aos catadores de materiais recicláveis a dificuldade de se inserir as pessoas com um passado de exclusão novamente na sociedade.

Já existiam políticas públicas com esse fim, mas elas não eram suficientes para que as pessoas encontradas em situação de vulnerabilidade fossem reinseridas no mercado com a segurança que seriam mantidas nos empregos adquiridos. O debate desenvolvido permitiu concluir sobre a necessidade de unir o setor público com o privado. A empresa Vina Equipamentos e Construções foi uma das que aderiu à ideia com maior facilidade e topou a elaboração de um projeto com esse fim.

A proposta do Projeto Aracê nada mais é do que a inclusão ou a reinclusão dessas pessoas no mercado de trabalho. Elas são indicadas por ONGs e entidades públicas que tem contato direto com essas pessoas ou amigos pessoais que conhecem o projeto. É feito um trabalho com os indicados para saber se estão aptos a voltarem para o mercado de trabalho – nesse caso contratados pela própria Vina - e depois um acompanhamento tanto dentro da empresa quanto por quem os indicou e, caso haja algum problema, quem os indicou é contatado.

Como há uma parceria entre a empresa e o Projeto, existem vagas destinadas dentro da mesma para esse fim, e as pessoas que ocupam essas vagas (que geralmente são as mais simples por não demandarem um nível de conhecimento muito elevado) tem como subir de cargo com o passar do tempo e o desempenho no desenvolvimento de sua tarefa. Outro fator importante é que tais trabalhadores vinculados à empresa pelo Projeto Aracê são tratados

como quaisquer outros contratados (ou seja, tanto podem ser promovidos como podem ser demitidos caso não atendam as regras ou expectativas da empresa). Desse modo, eles não são vistos como trabalhadores “diferentes” pelos gestores da empresa e muitos colegas de trabalho nem sabem do seu passado para evitar preconceitos - isso ocorre caso os Aracês, como são chamados, se sintam à vontade para contar.

Na vida dessas pessoas que recebem uma nova oportunidade de trabalho e de serem um cidadão brasileiro, as mudanças são radicais. Tanto no sentido de como passam a ser vistos pela sociedade, como no contato familiar e também na adaptação a uma nova rotina. Ouvimos relatos de algumas pessoas que foram inseridas nesse projeto e o modo como a vida deles mudou é incrível; num dos exemplos, um dos contratados nos falou como foi difícil se adaptar à nova rotina, já que antes ele não possuía horário para nada e agora possui. São desafios enfrentados com coragem e determinação, já que são eles que desejam a mudança em suas vidas.

Não basta apenas que uma empresa somente aplique esse projeto, é necessário que ele seja divulgado e aceito pelas outras empresas e pela sociedade. Já existe um projeto piloto construído, o que falta nele é uma análise econômica para mostrar as vantagens econômicas de sua adesão, para isso, a empresa Vina Equipamentos e Construções se encontra em processo de parceria com o Departamento de Ciências Econômicas, da Universidade Federal de São João del Rei.

Essa parceria, iniciada a partir de contatos feitos previamente pelo Prof. Dr. Múcio Tosta Gonçalves¹, do DCECO, teve seu primeiro passo com uma visita realizada à sede da Vina (no bairro Jatobá, em Belo Horizonte) no dia 14 de março de 2015 por um grupo de estudantes do Curso de Ciências Econômicas da UFSJ. Em seguida, o pessoal da Vina esteve em São João del-Rei, para um segundo encontro, que contou com a presença de cerca de doze alunos e de quatro docentes, entre eles a Chefe do Departamento e o Vice Coordenador do Curso.

Os próximos passos serão dados com a realização de uma discussão interna do DCECO e os estudantes, para a tentativa de formalização de uma proposta de trabalho conjunto e uma nova visita à Vina, provavelmente no segundo semestre de 2015.

¹ Colaboração e revisão do Prof.º Dr. Múcio Tosta Gonçalves – DCECO/UFSJ.